

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Interferência de extratos aquosos de *Lafoensia glyptocarpana* germinação de espécies de hortaliças e de invasoras

Luiza Paiva Silva de Moraes¹, **Sonia Cristina Juliano Gualtieri de Andrade Perez**²

^{1,2}Departamento de Botânica, Via Washington Luiz, Km 235, CEP-13565-905, São Carlos, S.Paulo C.P. 676, fone-fax (0xx16) 3351-8308, e-mail: dscp@ufscar.br

Um ecossistema florestal é caracterizado por interações complexas entre plantas, animais, microrganismos e fatores abióticos. Em um contexto ecológico, a interferência alelopática pode ser avaliada em casos onde há invasão por plantas exóticas, regeneração de árvores, germinação de sementes, recrutamento de plântulas, comunicação química entre plantas, dentre outras. A espécie *Lafoensia glyptocarpa* Koehne (Lythraceae), conhecida como mirindiba rosa, ocorre desde a Bahia até o estado de São Paulo. É uma planta semidecídua, heliófila, característica da floresta pluvial atlântica. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial alelopático de extratos aquosos de raízes e folhas de *Lafoensia glyptocarpa* na germinação de hortaliças (cebola, gergelim) e espécies invasoras resistentes a herbicidas (corda de viola, capim-arroz). As folhas e raízes de *L. glyptocarpa* foram colocadas em água destilada nas concentrações de 5 e 10% de peso/volume (g/mL) de material seco. Os extratos foram filtrados em bomba a vácuo, acoplada a um funil de Buckner, recoberto com papel de filtro qualitativo. As sementes das espécies alvo foram colocadas em Placas de Petri (9 cm de diâmetro), forradas com papel de filtro umedecido com 5 mL de extrato (ou água destilada) e mantidas em câmeras B.O.D. a 28°C com 12 horas de fotoperíodo. As leituras foram realizadas em intervalos de 12 horas, durante 7 dias. Os parâmetros analisados foram porcentagem e velocidade de germinação. A análise estatística foi feita através do teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os extratos de folhas e raízes causaram inibições significativas tanto na porcentagem quanto na velocidade da germinação de todas as espécies-alvo estudadas, sendo que o extrato de folha e raiz, ambos a 10% causaram maior efeito inibitório. As espécies mais sensíveis aos extratos de *L. glyptocarpa* foram capim-arroz e cebola.

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Palavras-chave: Alelopatia, germinação, gergelim, corda de viola, capim-arroz, cebola

Órgãos Financiadores: CAPES; CNPq.